

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE: INSTRUMENTO PARA O TRATAMENTO DE HIPERTENSOS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Relatoria: MARIA FRANCISCA COSTA DA SILVA OLIVEIRA
GISLANE BERNARDINO DE FREITAS

Autores: JOHNY CARLOS DE QUEIROZ
RAQUEL FONSECA DE MESQUITA
RAQUEL RAIZA FERREIRA DE FRANÇA

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução. O estudo destaca aspectos de promoção da saúde através de estratégias que sirvam como modelo para promover com eficácia a adesão ao tratamento dos portadores de hipertensão arterial, tendo em vista que a hipertensão esta associada a fatores relacionados ao estilo de vida e por ser um fator de risco importante para a ocorrência de doenças cardiovasculares. A educação em saúde surge como estratégia para promoção da saúde, de forma que possa melhorar as condições de vida dos portadores da doença, na qual as práticas educativas promovam a interação entre os profissionais da saúde e os usuários na tentativa de facilitar não só a adesão ao tratamento, como também a autonomia de suas escolhas. Objetivo. Conhecer a importância da educação em saúde, como fator essencial para o controle da hipertensão arterial. Metodologia: A procura pelo material bibliográfico para análise foi realizado nas bases de dados do Scielo e no Google acadêmico no período de 2006 a 2011 nas línguas inglesa e portuguesa, utilizando descritores como: hipertensão arterial, educação em saúde e enfermagem, onde foi obtido diversos artigos relacionados ao tema para fundamentar a análise. Resultados. A educação em saúde, considerada como um conjunto de saberes e práticas, para a prevenção das doenças e promoção da saúde, tem se destacado pelo seu poder de atingir a vida cotidiana das pessoas por intermédio dos profissionais de saúde, antes o modelo de assistência à saúde era tido como hegemônico, em que privilegiava uma assistência curativa, centrada somente na doença. No entanto, a educação em saúde através de suas práticas vem rompendo com esse modelo, e tem desempenhado um papel importante para que seja considerado o saber, tanto do profissional quanto do usuário, na tentativa de priorizar a relação educativa com a população. Conclusão. Acredita-se que este estudo possibilitará a construção de subsídios para a reflexão acerca da importância do trabalho em grupo para a promoção da educação em saúde, rompendo com os limites das abordagens individualizadas, reducionista do modelo de saúde vigente. A educação em saúde traz a conscientização crítica dos indivíduos acerca de sua situação de vida. Diante disso, acreditamos que o trabalho em grupo constitui-se como uma técnica facilitadora para que se coloquem em prática os pressupostos desse novo modelo.